

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

SIMPÓSIO DO PENSAMENTO PAULO FREIRE

Poços de Caldas (MG), 03 a 06 de setembro de 1992.

SÍNTESE (DOCUMENTO FINAL) DO SIMPÓSIO

PENSAMENTO DE PAULO FREIRE : INSPIRAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Durante o **Simpósio do Pensamento Paulo Freire**, em suas sessões plenárias e nos trabalhos de grupo, respeitadas as especificidades das articulações de cada área de conhecimento abrangida nos estudos realizados, foram salientados nas plenárias os seguintes **pontos de referência** do pensamento **Paulo Freire** :

- 1) O **existencial** (a realidade, o vivido, as situações-problema) é o ponto de partida do processo pedagógico;
- 2) A **educação**, enquanto processo **dialógico-constitutivo** da (inter) subjetividade é parte da **autoconstituição** de todo e qualquer sujeito (incluindo, obviamente, aqueles que a sociedade tem denominado **deficientes**); por isso a **auto-habilitação** se constrói compartilhadamente pela **palavra**;
- 3) O processo de **produzir conhecimento** é relevante; o **conhecimento** acumulado e recuperado é relevante não enquanto produto acabado e fechado em si mesmo, mas enquanto **iluminador** do processo de produção de novos conhecimentos, bem como da compreensão da realidade e sua história;
- 4) O **conhecimento** materializa-se como **contraponto** ao pensamento mágico, ao senso comum e à mitificação deterioradora do real, consequência da teoria que congela os objetos cognoscíveis para estudá-los;
- 5) A perspectiva **prospectiva** do pensamento freireano é constitutiva do presente: **utopias e sonhos**, enquanto horizontes de humanização - enunciados no presente - nele interferem e levam a agir;
- 6) A **curiosidade** é o ponto de construção: é a **dúvida** sobre os saberes constituídos (inclua-se entre eles o senso-comum) que leva à **crítica** que leva a novas construções;
- 7) **Todo ato pedagógico é um ato político**;
- 8) A gestão escolar (entendida desde as relações no interior da sala de aula até as relações entre o sistema escolar e outras instituições sociais) é o trabalho do possível no hoje (enquanto **tática**) para tornar **possível amanhã o impossível de hoje**;
- 9) Neste sentido, a gestão escolar é a **administração de conflitos**, não para abafá-los, mas para tentar ultrapassar **contradições** em busca da escola democrática;
- 10) A **resistência** é forma de luta, de enunciar utopias;
- 11) O movimento contínuo do ir-e-vir (ação e reflexão) é a forma de **des-construção** de dualidades tais como teoria/prática; sonhos/realidade; parcialidade/globalidade; particular/geral; individual/coletivo; economicismo/culturalismo; educação formal/educação informal, etc.

12) Há necessidade imperiosa da **interdisciplinaridade** face aos temas do vivido (princípio 1), já que estes são geradores de questões que classicamente têm sido tratadas isoladamente e, isoladamente, nem sempre têm dado respostas satisfatórias;

13) Na história da humanidade, ocorre a todo momento a **apropriação das invenções** da classe dominada pela classe dominante, e nesta apropriação reorientam-se as direções destas invenções, não podendo o educador ser **ingênuo** em relação a tais apropriações;

14) A prática e a teoria freireanas fundaram uma nova **ética** cuja inspiração é o **homem-no-mundo** e na construção de seu **ser-no-mundo-com-os-outros**;

15) A expressão desta ética se dá nas formas da **estética** e é necessário buscar em todas as formas da expressão humana sua **beleza estética própria** e o aprimoramento destas expressões - a beleza não é privilégio de uma classe, mas **construção compartilhada**;

16) A **diversidade** nas formas de compreensão e nas formas de expressão do homem não é obstáculo à construção do coletivo, mas, antes, sua riqueza;

17) O trabalho pedagógico é um trabalho de **mediação** entre o particular e o coletivo, construindo-se este sem abafar aquele;

18) A luta pedagógica não se inspira no ódio, mas no **amor**, no **prazer** e na **alegria** - a **esperança** e a **construção de utopias** é que nos fazem ternos;

19) A **denúncia** do presente se faz pelo **anúncio** do futuro possível;

20) Ainda quando a resposta é o silêncio, a **comunicação constitutiva** entre sujeitos é o caminho básico para a **educação especial**;

21) Tanto na prática da reflexão quanto na prática da ação, o **anti-dogmatismo** e o **anticepticismo** se constituem nos caminhos mais salutares para a busca de respostas alternativas;

22) Nenhum saber e nenhuma prática existe sem estar ancorada no **corpo** enquanto totalidade expressivo-cultural do homem, e neste **corpo** se constrói e se dá o jogo **lúdico** e a materialização da felicidade humanizadora;

23) Diante do infinito a conhecer, a **diferença não sustenta a desigualdade**, antes aponta as possibilidades;

24) É na luta dos movimentos sociais que o professor se constitui **trabalhador** e é enquanto **trabalhador** que o professor exerce sua pedagogia;

25) A universalidade do pensamento freireano é consequência de sua inserção na história: construído historicamente - no interior dos limites de seu possível deslocamento - que tornou as reflexões universais; neste sentido, este **fazer-se na história** pode ser tomado como um **método** de produção de conhecimentos;

26) Diluída hoje a barreira que separava **educação formal** e **educação informal**, pela luta de transformação do sistema educacional em um "sistema formal público e particular", a educação que se forja e se constrói na participação em **movimentos populares** demanda não só sua integração inspiradora nas práticas formais de ensino, mas também a nossa aprendizagem em tais movimentos para evitarmos a cristalização de uma e única definição de **escola pública popular**;

27) A ação institucional, na pedagogia freireana, demanda redesenhar a cara da escola em termos de sua estrutura física, sua manutenção e sua reorientação curricular, esforçando-se pela ocupação diferenciada de tais "espaços" pelos "quem" e "para que" a escola existe, sem que esteja já previamente desenhada esta cara com que todas deveriam se conformar, mas como desenho que se faz por múltiplas mãos e múltiplos instrumentos e cores;

28) A gestão escolar, assumida colegiadamente pelos diferentes grupos que compõem a escola (equipe técnica, professores, funcionários, alunos e pais) se dá através de diferentes canais que se constituem em **espaços livres para a produção de saberes**, para a **crítica** e para a **divisão de poderes** como forma de melhoria da própria gestão;

29) Na formação permanente dos professores, centrada em sua prática e explícitação da teoria nela existente, supondo a melhoria salarial e das condições de trabalho, são essenciais os **grupos de formação** e a construção de uma nova parceria com a Universidade e Institutos de Pesquisa, de modo a que, no processo, aprendam a escola e a Universidade.

REALIZAÇÃO : CENTRO DE APOIO TERESINA CARINI ROCCHI

Participação dos professores :

Adriano Nogueira
Ana Maria Araújo Freire
Ana Maria Saul
Carlos A. Arguello
Carlos Alberto Torres
César A. Nunes
Corinta G. Geraldini
Eduardo Sebastiani Ferreira
Joana Lopes
João Wanderley Geraldini
José Carlos Barreto
Leila Myrtes M. Pinto
Luiz Soares Dulci
Moacir Gadotti
Paulo Freire
Rosa Maria Bryan
Suely de Castro Pereira
Vera Queiroga Barreto